





**Governador**

João Dória

**Secretário da Educação**

Rosseli Soares da Silva

**Secretário-Executivo**

Haroldo Corrêa Rocha

**Chefe de Gabinete**

Renilda Peres de Lima

**Subsecretária de  
Acompanhamento da Grande  
São Paulo**

Maria Elisabeth Gambini

**Subsecretária de  
Acompanhamento do Interior**

Valesca Penteado de Toledo  
Honora

**Coordenadora da Escola de  
Formação e Aperfeiçoamento  
dos Profissionais da Educação**

Cristina de Cassia Mabelini da  
Silva

**Coordenador Pedagógico**

Caetano Pansani Siqueira

**Coordenador de Gestão de  
Recursos Humanos**

José Carlos Francisco

**Coordenador de Informação,  
Tecnologia, Evidência e  
Matrícula**

Marco Aparecido Barros de Lima

**Coordenador de Infraestrutura e  
Serviços Escolares**

Eduardo Malini

**Coordenador de Orçamento e  
Finanças**

William Bezerra de Melo

**Presidente UNDIME**

Luiz Miguel Martins Garcia

**Vice-presidente Geral**

Márcia Aparecida Bernardes

**Vice-presidente Regionais / Gde. SP**

Lélia Hartmann Torres

**Vice-presidente Regionais /  
Interior**

Celso Fernando Iversen

**Secretária de Coordenação  
Técnica**

Maria Thereza Ferreira Cyirino

**Secretária de Articulação**

Cristiana Mercadante Esper  
Berthoud

**Secretária de Finanças**

Denize Jacob de Paula

**Secretário de Assuntos Jurídicos**

Lauro Alexandre Silva de Oliveira

**Secretário de Comunicação**

Ederson Marcelo Batista

## FICHA TÉCNICA DO CURRÍCULO PAULISTA

**Coordenador Estadual SEE-SP:**

Herbert Gomes da Silva

**Coordenador Estadual UNDIME-SP**

Maridalva Oliveira Amorim  
Bertacini

**Coordenadora de Etapa da Educação Infantil**

Maria Regina dos Passos Pereira

**Coordenadora de Etapa do Ensino Fundamental - Anos Iniciais**

Andréa Fernandes de Freitas

**Coordenadora de Etapa do Ensino Fundamental - Anos Finais**

Gisele Nanini Mathias

**Articulador UNDIME-SP**

Leandro Vitoriano da Silva

**Analista de Gestão**

Rafael Furtado Vitoi Policiano

---

### Redatores

**Educação Infantil:** Eliani Ragonha, Oliveltton da Silva Lima; Tamira Paula Torres Martins.

**Língua Portuguesa:** Gisele Maria Souza Barachati; Kátia Regina Pessoa; Liliane Pereira da Silva Costa.

**Língua Inglesa:** Jucimeire de Souza Bispo; Percival Tadeu Figueiredo.

**Arte:** Carlos Eduardo Povinha; Luiz Carlos Tozetto.

**Educação Física:** Maria Carolina Rebuá Ribeiro; Sandra Pereira Mendes.

**Matemática:** Arlete Aparecida Oliveira de Almeida;  
Maria Adriana Pagan; Wagner Luis Paes Coelho.

**Ciências:** Analúcia de Oliveira Morales Vilha; Edimilson  
de Moraes Ribeiro; Eleuza Guazzelli; Gisele Nanini  
Mathias; Herbert Gomes da Silva.

**Geografia:** Andréia Cristina Barroso Cardoso; Laís  
Barbosa Moura Modesto

**História:** Danilo Wenseslau Ferrari; Fernando Henrique  
Martins; Viviane Pedroso Domingues Cardoso.

**Concepção do Currículo:** Herbert Gomes da Silva;  
Maridalva Oliveira Amorim Bertacini; Gisele Nanini  
Mathias; Andréa Fernandes de Freitas.

**Concepção de Educação Integral:** Fabiana Cristine P.  
dos Santos; Helena Cláudia S. Achilles, Valéria Arcari  
Muhi; Valdete Ramos de O. Melo; Tânia Gonçalves;  
Teresinha Morais da Silva e demais colaboradores.

**Texto introdutório de Ensino Religioso:** Renato Ubirajara  
dos Santos Botao; Viviane Pedroso Domingues Cardoso.

**... e todos os 74.229  
participantes do Estado e dos  
612 Municípios Paulistas.**

|                                                                               |            |
|-------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>O CURRÍCULO PAULISTA: UMA CONSTRUÇÃO COLABORATIVA</b>                      | <b>11</b>  |
| Apresentação .....                                                            | 11         |
| Introdução .....                                                              | 13         |
| Os fundamentos pedagógicos do Currículo Paulista .....                        | 28         |
| Competências Gerais da BNCC, reiteradas pelo Currículo Paulista .....         | 29         |
| <b>A ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>                                           | <b>47</b>  |
| Identidade e Finalidade da Educação Infantil .....                            | 47         |
| Aspectos Pedagógicos .....                                                    | 59         |
| Organizador Curricular – Intencionalidade educativa .....                     | 69         |
| <b>A ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>                                          | <b>81</b>  |
| <b>ÁREA DE LINGUAGENS</b>                                                     | <b>95</b>  |
| Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental .....        | 96         |
| <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>                                                      | <b>101</b> |
| Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental ..... | 108        |
| A organização do documento .....                                              | 110        |
| <b>ARTE</b>                                                                   | <b>211</b> |
| Fundamentos para o ensino de Arte no Ensino Fundamental .....                 | 216        |
| Competências Específicas de Arte para o Ensino Fundamental .....              | 224        |
| <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>                                                        | <b>249</b> |
| Competências Específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental .....   | 253        |
| As Etapas da Educação Básica .....                                            | 255        |
| <b>LÍNGUA INGLESA</b>                                                         | <b>283</b> |
| Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental .....    | 289        |

## ÁREA DE MATEMÁTICA ..... 3 0 3

Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental.....305

## MATEMÁTICA ..... 3 1 1

## ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA ..... 3 6 5

Competências Específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental .....370

## CIÊNCIAS ..... 3 7 5

## ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS ..... 3 9 9

Competências Específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental.....402

## GEOGRAFIA ..... 4 0 7

Competências Específicas de Geografia para Ensino Fundamental.....436

## HISTÓRIA ..... 4 5 3

Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental.....460

## ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO ..... 4 9 1

## ENSINO RELIGIOSO ..... 5 0 1

Competências Específicas de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental.....506

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ..... 5 1 5

# O CURRÍCULO PAULISTA: UMA CONSTRUÇÃO CO- LABORATIVA

## APRESENTAÇÃO

O Currículo Paulista, apresentado neste documento, é fruto do esforço dos profissionais da educação representantes das Redes Municipais, da Rede Estadual e da Rede Privada de Ensino que, atuando de modo colaborativo, associaram saberes, procedimentos, reflexões e experiências a respeito da prática docente nos diferentes componentes curriculares.

Este currículo quer traduzir as especificidades sociais, econômicas, regionais, culturais e históricas de cada um dos 645 municípios que compõem o Estado de São Paulo.

Contempla as competências gerais discriminadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologada em 20 de dezembro de 2017, bem como os currículos e as orientações curriculares das redes de ensino públicas e privadas.

O Currículo Paulista define e explicita, a todos os profissionais da educação que atuam no Estado, as competências e as habilidades essenciais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes paulistas e considera sempre sua formação integral na perspectiva do desenvolvimento humano.

Esperamos que essas definições orientem a (re)elaboração da Proposta Pedagógica de cada escola do território estadual, de maneira a que se promova, em cada uma delas, a necessária organização dos tempos e dos espaços, bem como práticas pedagógicas e de gestão

compatíveis com as aprendizagens essenciais que se pretende garantir a todos os estudantes.

Dessa maneira, que o Currículo Paulista represente um passo decisivo no processo de melhoria da qualidade de educação no Estado de São Paulo, no que se refere às aprendizagens dos estudantes, à formação inicial e continuada dos educadores, à produção de materiais didáticos, às matrizes de avaliação e ao estabelecimento de critérios para a oferta de infraestrutura adequada ao pleno desenvolvimento da educação.

É necessário destacar a importância do sistema de colaboração entre as diferentes redes na implementação do Currículo Paulista, a exemplo do que já ocorreu no processo de sua elaboração. Dessa maneira, investe-se na sinergia necessária para que o Estado de São Paulo se firme no cenário da educação brasileira como referência quanto à garantia do conjunto dessas aprendizagens essenciais aos estudantes, de seu desenvolvimento integral por meio das dez competências gerais propostas para a Educação Básica e do apoio às escolhas dos jovens e adolescentes à concretização dos seus projetos de vida e à continuidade dos seus estudos.

## O Estado de São Paulo: números que impressionam!

O Estado de São Paulo é dividido atualmente em 645 municípios que ocupam um total de pouco mais de 248.000 km<sup>2</sup> de território, o que representa apenas 2,9% da superfície terrestre brasileira. No entanto, os municípios paulistas contam, juntos, com aproximadamente 45 milhões de habitantes, de acordo com as estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de março de 2019. Esse montante corresponde a mais de 22% do total da população do nosso país. A população paulista é superior à de países como o Canadá (35.881.659), Peru (31.331.228) e Ucrânia (43.952.299) e muito próxima à da Argentina (44.694.198), de acordo com o Atlas *The World Fact Book*, da CIA — *Central Intelligence Agency* (2018)<sup>1</sup>.

A população paulista é uma das mais diversificadas e descende principalmente de africanos, indígenas, italianos, portugueses e de migrantes de outras regiões do país. Outras grandes correntes imigratórias, como a de árabes, alemães, espanhóis, japoneses e chineses, tiveram presença significativa na composição étnica e cultural da população do estado. Esses dados mostram quão diversa é a população paulista, assim como a enormidade do quantitativo de pessoas que habitam um espaço tão pequeno, quando comparado às dimensões continentais do país.

Na Educação Básica, as matrículas nas diferentes redes atingem o total de 7.433.331, segundo dados coletados no Cadastro de Alunos em fevereiro de 2019. As tabelas 1 a 5 apresentam a distribuição dessas matrículas, permitindo mais acurada avaliação da dimensão das redes e da quantidade de crianças e estudantes atendidos.

---

<sup>1</sup> Informações disponíveis em: (<https://www.cia.gov/library/publications/resources/the-world-factbook/fields/335rank.html>). Acesso em: 03 jun.2019.

**Tabela 1 — Distribuição das crianças e estudantes matriculados na Educação Básica**

| Rede         | Matrículas       |
|--------------|------------------|
| Privada      | 699.954          |
| Estadual     | 3.241.473        |
| Municipal    | 3.491.994        |
| <b>Total</b> | <b>7.433.421</b> |

Fonte: Cadastro de Alunos, fev. 2019

**Tabela 2 — Distribuição das crianças matriculadas na Educação Infantil**

| Rede         | Matrículas       |
|--------------|------------------|
| Particular   | 324.072          |
| Estadual     | 69               |
| Municipal    | 1.279.461        |
| <b>Total</b> | <b>1.603.602</b> |

Fonte: Cadastro de Alunos, fev. 2019

**Tabela 3 — Distribuição dos estudantes matriculados no Ensino Fundamental — Anos Iniciais**

| Rede         | Matrículas       |
|--------------|------------------|
| Particular   | 91.068           |
| Estadual     | 646.725          |
| Municipal    | 1.667.015        |
| <b>Total</b> | <b>2.404.808</b> |

Fonte: Cadastro de Alunos, fev. 2019

**Tabela 4 — Distribuição dos estudantes matriculados no Ensino Fundamental — Anos Finais**

| Rede         | Matrículas       |
|--------------|------------------|
| Particular   | 60.150           |
| Estadual     | 1.390.583        |
| Municipal    | 532.619          |
| <b>Total</b> | <b>1.983.352</b> |

*Fonte: Cadastro de Alunos, fev. 2019*

**Tabela 5 — Distribuição dos estudantes matriculados no Ensino Médio**

| Rede         | Matrículas       |
|--------------|------------------|
| Particular   | 224.664          |
| Estadual     | 1.204.096        |
| Municipal    | 12.899           |
| <b>Total</b> | <b>1.441.569</b> |

*Fonte: Cadastro de Alunos, fev. 2019*

Cabe destacar que os números representados nas tabelas anteriores não incluem aos estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional. Somadas essas matrículas, segundo o Censo Escolar de 2015, o total de estudantes matriculados em escolas no Estado de São Paulo chega ao número 10.051.652.

Tais dados ressaltam, por um lado, o desafio enfrentado pelo Estado de São Paulo para assegurar educação de qualidade a todos os estudantes matriculados nas escolas paulistas; por outro, a importância que o Currículo Paulista representa para a garantia de um patamar comum de aprendizagens.

## Uma breve retrospectiva das discussões curriculares no Estado de São Paulo

Com a Lei Federal nº 5.692, de agosto de 1971, coube aos Estados a formulação de propostas curriculares para orientar as escolas públicas e particulares de seu território quanto aos conteúdos a serem garantidos a todos os estudantes.

No Estado de São Paulo, como em todo o país, as discussões curriculares a partir daquela década, além das preocupações com a aprendizagem dos estudantes, contemplaram aspectos mais abrangentes, como os políticos, os econômicos e os sociais. Sob o ponto de vista pedagógico, o estudante passa a ser considerado como o sujeito do processo educacional, deslocando-se o foco das atenções para a aprendizagem — e não apenas para o ensino, como em períodos e legislações anteriores.

No início da década de 1980, apesar de o currículo no Brasil se pautar nas diretrizes gerais estabelecidas pela Lei n. 5.692/71, as Unidades Federativas iniciaram discussões com vistas à elaboração e revisão dos seus currículos, o Estado de São Paulo entre elas, contando com a participação de vários educadores.

Em 1983, a implantação do Ciclo Básico (Decreto Nº 21.833, de 21/12/1983), representou uma das primeiras iniciativas para reorganização do então Ensino de 1º Grau, com vistas a democratizar a oferta e imprimir qualidade ao ensino e à aprendizagem dos estudantes da 1ª e da 2ª série das escolas do Estado. Tinha, dentre seus objetivos, a redução dos altos índices de repetência e de evasão escolar dos estudantes em seu processo inicial de alfabetização.

Essa reestruturação dá início a um processo de discussão curricular, que, no ano de 1985, resulta na elaboração de propostas curriculares para todos os componentes.

A partir de 1988, as propostas curriculares para o Ensino do 1º Grau ganham nova inflexão: destacam a necessidade de o professor apropriar-se também de conhecimentos pedagógicos sobre como os estudantes aprendem e o comprometimento com a democratização da gestão escolar.

Em 1996, tem início o processo de municipalização do Ensino Fundamental, etapa até então inteiramente sob a responsabilidade do Estado. Naquele ano, 46 municípios paulistas iniciaram o processo de municipalização do ensino, assumindo — por meio de parceria Estado-Município — as primeiras séries do 1º grau, ampliando as etapas até então atendidas, visto que parte significativa dos municípios oferecia apenas a Educação Infantil (Pré-Escola) em suas redes. Vale destacar que as creches, até os anos 2000, eram vinculadas, nos municípios, à instância do bem-estar social. A partir desse período, a Educação Infantil passou a integrar a rede de escolas das Secretarias Municipais de Educação, com a ampliação dos segmentos creche e pré-escola.

A municipalização levou tanto a rede estadual quanto as redes municipais a discutirem e elaborarem propostas curriculares, materiais de orientações didáticas e metodológicas, além de materiais pedagógicos que pudessem qualificar a ação educativa no território municipal.

Importante enfatizar que, de forma simultânea às ações nos Estados e Municípios, o Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria da Educação Básica (SEB), promovia a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Fundamental e Ensino Médio. Os PCN contemplam o desenvolvimento pessoal, intelectual e emocional dos estudantes e sustentam uma visão de trabalho interdisciplinar consolidada, entre outras orientações, pela indicação de temas transversais ao currículo.

Em 2008, a rede estadual lança dois programas: para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o “Programa Ler e Escrever” e, para os Anos Finais e Ensino Médio, o “São Paulo Faz Escola”. A implementação desses programas contou com materiais didáticos para estudantes e orientações didáticas e metodológicas para professores, além de documentos com a definição das habilidades e competências a serem desenvolvidas em cada ano de escolaridade e em todas as áreas e disciplinas curriculares. Algumas redes municipais e escolas da rede privada fizeram esse mesmo movimento de elaboração de propostas curriculares e de materiais para sua implementação.

No ano de 2013, a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE-SP) promove discussões curriculares para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Ciências, História, Arte e Educação Física que resultaram em documentos de Orientações Curriculares publicados entre 2013 e 2015.

No decorrer dos anos — vale destacar — tanto as redes municipais quanto a rede estadual de ensino promovem, individualmente ou em colaboração, diversas discussões curriculares em prol da melhoria da educação pública, que reafirmaram a escola como um direito democrático de todo cidadão e que definiram políticas públicas necessárias para a formação continuada do professor. Nesse mesmo período, a União promoveu, para o Ciclo de Alfabetização, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), contando com a adesão da SEE-SP e da grande maioria dos municípios paulistas.

Nos anos subsequentes, a elaboração da Base Nacional Comum Curricular se fez a partir de uma discussão que mobilizou os mais diferentes profissionais da educação em todo o país, em diversas esferas público-administrativas,

bem como a sociedade civil organizada. O documento relacionado à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental foi homologado em 20 de dezembro de 2017. No âmbito do Ensino Médio, as discussões ocorreram durante todo o ano de 2018, tendo sido homologada a versão final no dia 14 de dezembro daquele ano.

Com a homologação da BNCC, os Estados iniciam a (re)elaboração de seus currículos. O Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC), instituído pela portaria Nº 331, de 2018, estabeleceu as diretrizes, os parâmetros e os critérios para a implementação da BNCC em âmbito estadual e municipal.

No Estado de São Paulo tem início a elaboração do Currículo Paulista, por meio de um processo intenso e continuado de colaboração entre Estado e Municípios, colaboração esta fortalecida pelo compromisso de todos os envolvidos com a melhoria da qualidade da educação e pela convicção da importância do currículo nesse processo.

## **O Estado de São Paulo: o processo de produção de um currículo representativo para todas as redes**

As primeiras discussões visando a elaboração do Currículo Paulista se dão em regime de colaboração, por meio do ProBNCC, instituído pela Portaria MEC Nº 331.

Esse trabalho conjunto alinha-se à Meta 7 do Plano Nacional de Educação (PNE), que indica a pactuação como ferramenta para definir as diretrizes pedagógicas, a criação de indicadores de avaliação, de índices de qualidade de serviços e de formação de professores das redes. Além disso, segundo o Ministério da Educação, o regime de colaboração entre a União e os Estados tem

como objetivo romper a fragmentação das políticas educacionais, contribuir com as aprendizagens dos estudantes e com a melhoria da qualidade da educação e pensar a integração das diferentes etapas que compõem a Educação Básica.

As discussões para a elaboração do Currículo Paulista iniciadas em 2018 envolveram a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de São Paulo (UNDIME-SP), contando também com a presença de representantes da rede privada.

Essas instituições criaram um conjunto de situações e de oportunidades para a participação de redatores das redes municipais e estaduais; professores; gestores escolares; dirigentes; estudantes e sociedade civil — todos participaram, direta ou indiretamente, dessa produção, tornando-se coautores deste documento.

A primeira versão do Currículo Paulista resultou da leitura analítica das proposições da BNCC e do cotejamento dessas propostas com documentos curriculares das diferentes Redes Municipais, da Rede Privada e da Rede Estadual.

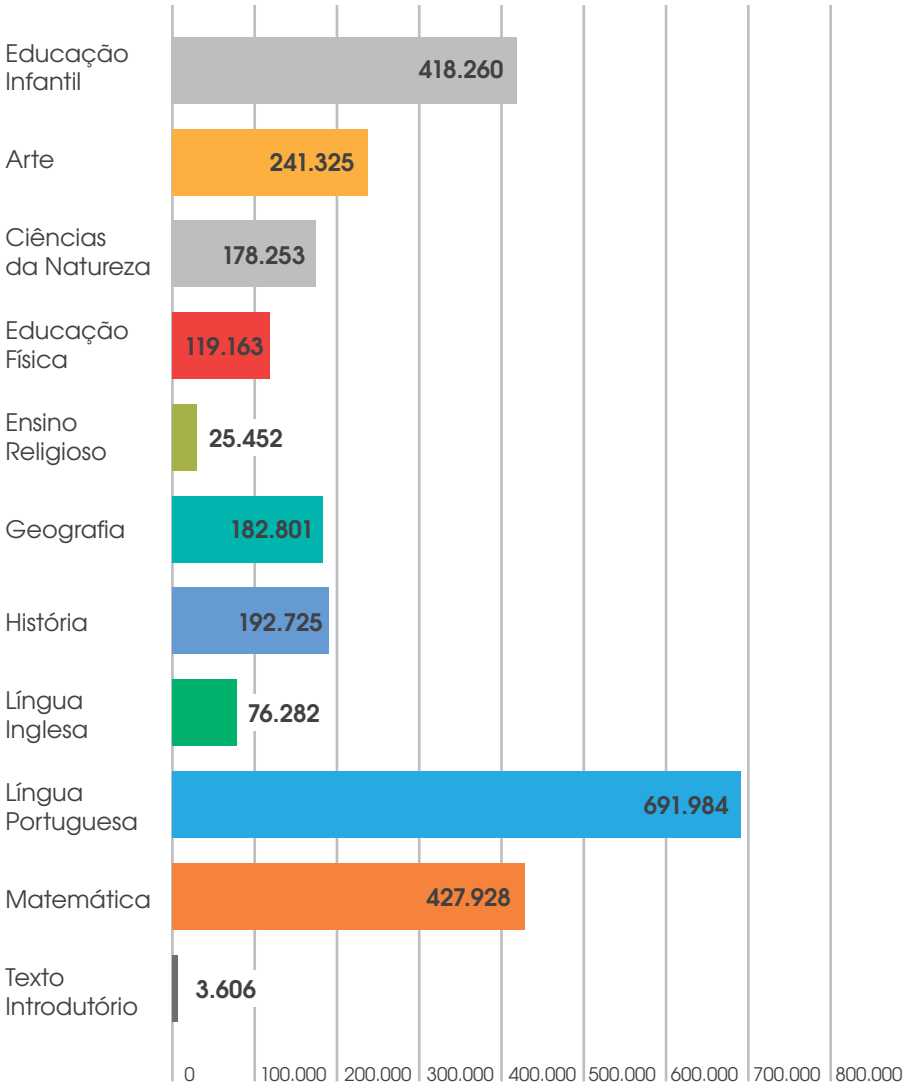
Essa versão foi disponibilizada para consulta *online*<sup>2</sup>. Professores, gestores, dirigentes, estudantes e representantes das universidades e da sociedade civil totalizaram 44.443 pessoas que contribuíram com 103.425 sugestões para o texto introdutório e 2.557.779 para os textos das diferentes etapas de escolaridade e respectivos componentes curriculares, conforme gráficos a seguir.

---

**2** O formulário para consulta pública foi disponibilizado no endereço: [www.sites.google.com/view/curriculopaulista](http://www.sites.google.com/view/curriculopaulista)

Gráfico 01 — Número de participações na plataforma on-line referentes ao texto introdutório, à Educação Infantil e aos componentes curriculares.

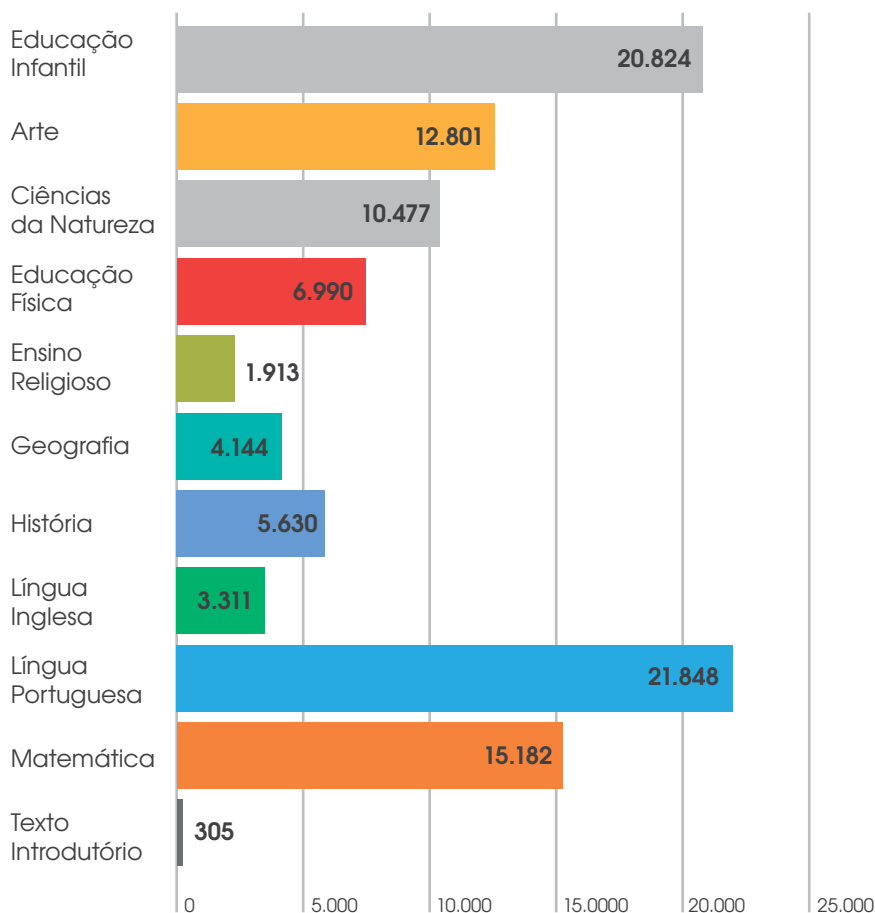
## NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES



Fonte: Consulta Pública on-line do Currículo Paulista

Gráfico 02 — Número de contribuições on-line referentes ao texto introdutório, à Educação Infantil e aos componentes curriculares.

## NÚMERO DE SUGESTÕES

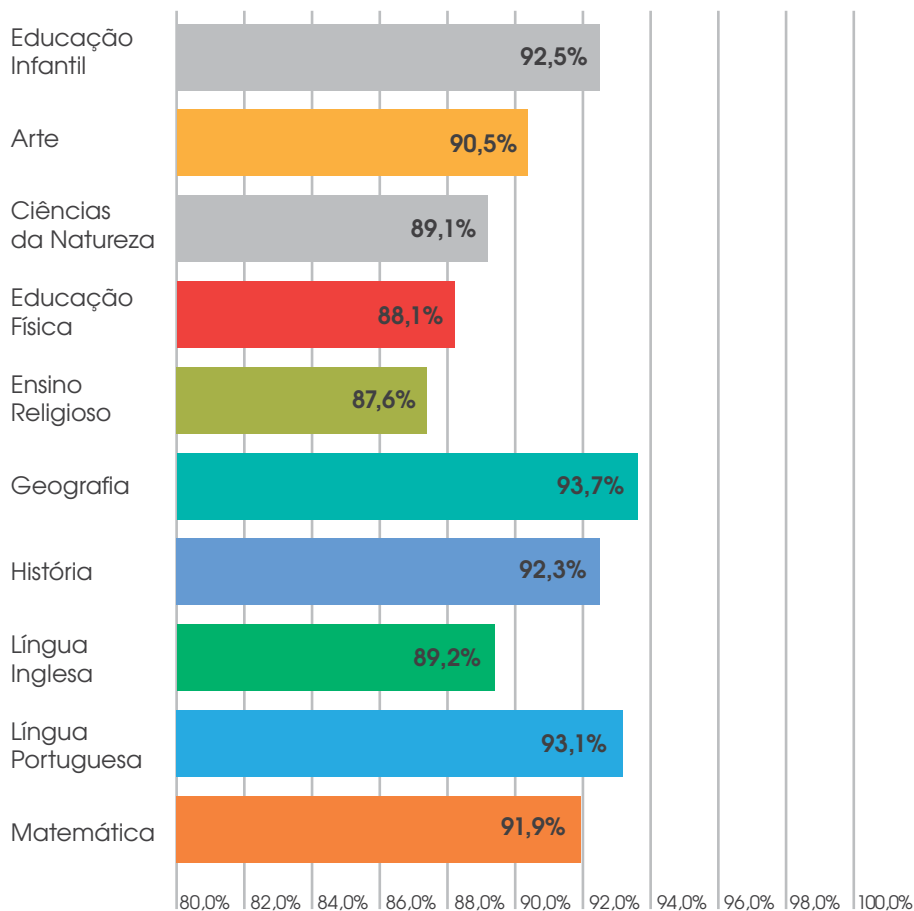


Fonte: Consulta Pública on-line do Currículo Paulista

Nesta mesma consulta pública, perguntou-se aos participantes sobre sua aprovação ao currículo em discussão na Educação Infantil e em cada um dos componentes curriculares, chegando-se aos resultados expressos no gráfico 03.

Gráfico 03 — Taxa de aprovação ao currículo da Educação Infantil e dos Componentes Curriculares, segundo resultados da consulta pública (em %).

# TAXA MÉDIA DE ACEITE (CLAREZA(S) E RELEVÂNCIA(S))



Fonte: Consulta Pública on-line do Currículo Paulista

O índice médio de aprovação do currículo foi de 90,8%, o que demonstra a sua aceitabilidade pelas diferentes redes e pelos cidadãos que participaram da consulta pública.

Foram incorporadas as sugestões consideradas pertinentes à natureza de um documento curricular e afina-

das com as definições pedagógicas da BNCC, resultando na segunda versão do Currículo Paulista.

Essa segunda versão foi discutida em 82 seminários regionais, que contaram com a participação de 29.786 professores e gestores educacionais, representantes das redes pública e privada de 611 municípios paulistas. Durante as discussões, foram encaminhadas propostas de novas habilidades, assim como a readequação, revisão ou exclusão de habilidades em cada um dos componentes curriculares do Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

Após a realização dos seminários regionais, os redatores do Currículo Paulista analisaram as contribuições, observações e sugestões apresentadas pelos participantes, incorporando aquelas consideradas pertinentes segundo o mesmo critério utilizado na consulta anterior. Assim foi elaborada a terceira versão, encaminhada formalmente para apreciação do Conselho Estadual de Educação em 19 de dezembro de 2018.

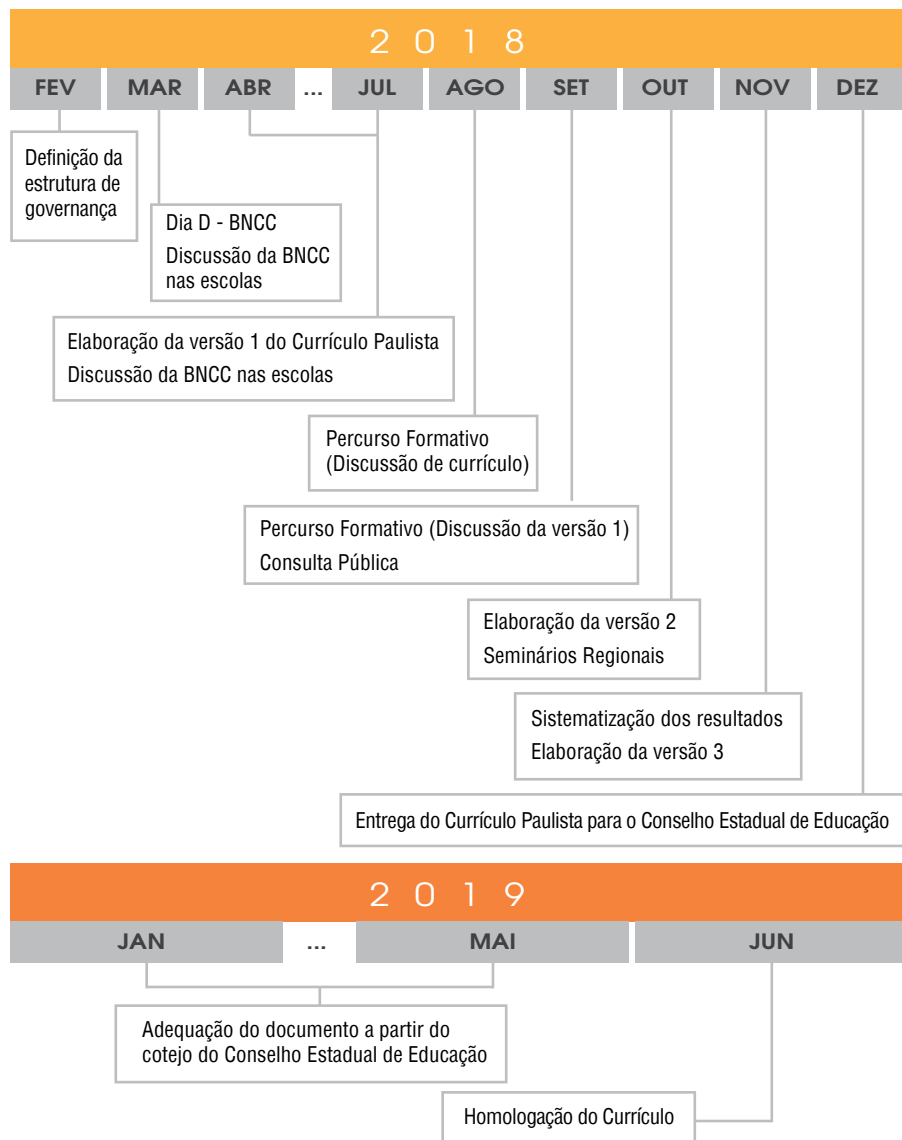
A Comissão do Conselho Estadual responsável pela homologação do Currículo Paulista apresentou aos redatores da SEDUC e UNDIME recomendações para revisão dessa versão, em reuniões presenciais e a distância, no período de fevereiro a maio de 2019.

A versão revista foi apresentada pelos redatores da SEDUC e UNDIME à Comissão do Conselho Estadual. Foram reiteradas, pela Comissão, recomendações para que, no Currículo Paulista, observe-se o conceito de competência instituído na BNCC e, ainda, que seja enfatizada, em todos os componentes curriculares, a íntima correlação entre as habilidades socioemocionais e as cognitivas.

A nova versão foi novamente apresentada e referendada pela Comissão do Conselho Estadual e aprovada pelo Conselho pleno em 19 de junho de 2019.

O Currículo Paulista foi homologado pelo Secretário Estadual de Educação em primeiro de agosto de 2019. Resultante dessa construção colaborativa (Fig 1), deve orientar o processo de (re)elaboração, implantação e implementação dos Currículos dos municípios e das propostas pedagógicas das escolas.

Figura 1. Processo de Construção do Currículo Paulista – Linha do Tempo



## **O pacto entre Estado e Municípios e a garantia da qualidade e da equidade na implementação do Currículo Paulista**

Com a sua homologação, o Currículo Paulista retorna às redes de ensino, às escolas e aos educadores. O desafio, agora, é que o Currículo chegue a cada sala de aula de todas as escolas do Estado de São Paulo e que sua implementação concorra para assegurar educação de qualidade a todos os estudantes. Para isto, é fundamental que se fortaleça o regime de colaboração entre o Estado, os municípios e a rede privada.

Nesse processo de melhoria da qualidade da educação, o Currículo Paulista representa um marco importante para a redução das desigualdades educacionais no Estado, uma vez que explicita as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver.

Espera-se que todas as escolas (re)elaborem suas Propostas Pedagógicas de maneira a dar respostas efetivas às necessidades, às possibilidades e aos interesses dos estudantes, segundo suas identidades linguísticas, étnicas e culturais a luz do Currículo Paulista.

Portanto, as decisões curriculares e didático-pedagógicas das diferentes redes de ensino, o planejamento do trabalho anual das instituições escolares e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem considerar a necessidade de superação das desigualdades educacionais. Para essa superação, é necessário que o planejamento mantenha claro foco na equidade, o que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes.

Segundo a perspectiva defendida pelo Currículo Paulista, a equidade diz respeito à inclusão de todos os estudantes nas escolas e à garantia de seu direito a

educação pública e de qualidade prevista na LDB, na Constituição, na legislação estadual e dos municípios paulistas. Diz respeito, ainda, à necessidade de respeitar a diversidade cultural, a socioeconômica, a étnico-racial, a de gênero e as socioculturais presentes no território estadual.

Promover a equidade supõe também dar respostas adequadas e com respeito ao público atendido nas modalidades da Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola, segundo as necessidades locais.

No caso da Educação Especial, o desafio da equidade requer o compromisso com os estudantes com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de acessibilidade curricular, conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

Reitere-se que o fortalecimento do regime de colaboração entre Estado e Municípios — já praticado na implementação de inúmeras ações e programas educacionais e no processo de elaboração do Currículo Paulista — é fundamental para garantir o ingresso e a permanência bem sucedida na Educação Básica, bem como para cumprir o compromisso de assegurar equidade na educação.

OS FUNDAMENTOS  
PEDAGÓGICOS DO CURRÍCULO  
PAULISTA

## O compromisso com a Educação Integral

O Currículo Paulista considera a **Educação Integral** como a base da formação dos estudantes do Estado, independente da rede de ensino que frequentam e da jornada que cumprem. Dessa maneira, afirma o compromisso com o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões **intelectual, física, socioemocional e cultural**, elencando as competências e as habilidades essenciais para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, multifacetados e incertos.

Viver, aprender e se relacionar nesse novo contexto tem exigido, cada vez mais, maior autonomia e mobilização de competências dos sujeitos para acessar, selecionar e construir pontos de vista frente ao volume substancial de informações e conhecimentos disponíveis, para buscar soluções criativas e fazer escolhas coerentes com seus projetos de vida e com o impacto dessas escolhas.

Assim, nas escolas que integram o Sistema Estadual de Ensino, as atividades desenvolvidas com os estudantes, dentro e fora do espaço escolar, devem convergir para que todos possam desenvolver as competências gerais explicitadas no quadro seguinte.

## Competências Gerais da BNCC, reiteradas pelo Currículo Paulista

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico - cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

**6.** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

**7.** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

**8.** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

**9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

**10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Essas competências gerais contemplam integralmente conceitos, procedimentos, atitudes e valores, enfatizando a necessidade de desenvolvimento de competências socioemocionais.

Em tempos de tantas e rápidas mudanças, a escola vem se fortalecendo como espaço privilegiado para a experiência do autoconhecimento, da construção identitária e de projetos de vida; para a autoria, a crítica e a criatividade na produção de conhecimentos; e para práticas participativas, colaborativas e corresponsáveis com o âmbito local e planetário.

Dessa maneira, o desenvolvimento da empatia, da colaboração e da responsabilidade supõe processos intencionais vivenciados nas interações, em que essas habilidades são mobilizadas simultaneamente aos processos cognitivos. A esse respeito, esclarece Mahoney (2000):

O motor, o afetivo, o cognitivo, a pessoa, embora cada um desses aspectos tenha identidade estrutural e funcional diferenciada, estão tão integrados que cada um é parte constitutiva dos outros. Sua separação se faz necessária apenas para a descrição do processo. Uma das consequências dessa interpretação é de que qualquer atividade humana sempre interfere em todos eles. Qualquer atividade motora tem ressonâncias afetivas e cognitivas; toda disposição afetiva tem ressonâncias motoras e cognitivas; toda operação mental tem ressonâncias afetivas e motoras. E todas essas ressonâncias têm um impacto no quarto conjunto: a pessoa. (MAHONEY, 2000, p.15)

É importante destacar que o desenvolvimento das competências socioemocionais não tem como escopo conformar subjetividades, isto é, não deve haver nenhum tipo de determinismo sobre o que estudante deve se tornar, uma vez que seu desenvolvimento está relacionado ao ato de aprender a ser. Nesse sentido, quando se atribui significado ao que é ser responsável, colaborativo etc., isto é, quando se aprende a ser, é possível fazer escolhas entre querer ser, ou não, de uma determinada maneira, em uma dada situação. Dessa maneira, esse querer advém da singularidade construída a partir das percepções gestadas no vivido, ainda que sob influência dos códigos culturais.

Além disso, é importante reforçar que, sendo as competências cognitivas e socioemocionais indissociáveis, sua mobilização também ocorre simultaneamente, fato que deve ser intencionalmente explorado a fim de garantir o perfil do estudante previsto nas competências gerais. Nesse sentido, empatia, por exemplo, não deve ser trabalhada sem a perspectiva do pensamento crítico orientado pelo conhecimento, sob o risco de tornar-se submissão; a colaboração — que implica a construção de significado comum — deve ser aliada à capacidade de argumentação e assim sucessivamente, de acordo com os objetivos pretendidos.

Competências como a comunicação, autogestão, criatividade, empatia, colaboração e autoconhecimento, entre outras, quando trabalhadas intencionalmente nas práticas escolares de modo articulado à construção do conhecimento, impactam de modo positivo a permanência e o sucesso dos estudantes na escola, têm relação direta com a continuidade dos estudos, com a empregabilidade e com outras variáveis ligadas ao bem-estar da pessoa, como a saúde e os relacionamentos interpessoais.

Não é demais reforçar que as práticas de ensino e de aprendizagem que consideram o estudante em sua integralidade estão longe de práticas que normatizam comportamentos, rotulam ou buscam adequar os estudantes a um modelo ideal de pessoa. A Educação Integral, como fundamento pedagógico, demonstra o interesse do Currículo Paulista em atender às necessidades de ensino e de aprendizagem pelo olhar sistêmico — por parte dos profissionais da educação — para essas aprendizagens e o modo como elas se apresentam em nossa sociedade.

Para que o conjunto das competências gerais possa ser efetivamente garantido, é necessário enxergar o estudante de uma nova forma, reconhecendo todo o seu potencial de desenvolvimento. É necessário acreditar que todos podem aprender e, ainda, ter a necessária flexibilidade para a adoção de estratégias metodológicas que promovam o protagonismo e a autonomia dos estudantes.

Segundo essa perspectiva, o Currículo Paulista, em alinhamento à BNCC, preconiza a adoção de práticas pedagógicas e de gestão que levem em consideração:

- O compromisso com a formação e o desenvolvimento humano em toda sua complexidade, integrando as dimensões intelectual (cognitiva), física e afetiva;
- Uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, de suas ações e pensamentos, bem como do professor, nos âmbitos pessoal e profissional;
- O acolhimento das pessoas em suas singularidades e diversidades, o combate à discriminação e ao preconceito em todas as suas expressões, bem como a afirmação do respeito às diferenças sociais, pessoais, históricas, linguísticas, culturais;

- A necessidade de construir uma escola como espaço de aprendizagem, de cultura e de democracia, que responda ao desafio da formação dos estudantes para atuar em uma sociedade altamente marcada pela tecnologia e pela mudança.

Outro pressuposto da Educação Integral é o de que todo o espaço escolar é espaço de aprendizagem, aberto à ampliação dos conhecimentos dos estudantes. Nesse sentido, o pátio, a biblioteca, a sala de leitura, os espaços destinados à horta, a quadra poliesportiva, a própria sala de aula, entre outros, são de fato espaços propícios à aprendizagem, em todas as dimensões da pessoa, sendo por isso, considerados verdadeiros polos de produção de conhecimentos, nos quais os estudantes poderão pesquisar diferentes assuntos e situações que colaborem para sua formação, por meio de metodologias colaborativas centradas no estudante.

É necessário frisar que os espaços de aprendizagens não se limitam àqueles situados no interior da escola: também os ambientes não formais de aprendizagem, tais como os diferentes tipos de museus; os locais/monumentos de memória de determinados grupos sociais ou mesmo de eventos históricos; as praças públicas; os parques estaduais e municipais; os institutos de artes e de cultura; as bibliotecas públicas; os teatros e cinemas; os institutos de pesquisas; entre tantos outros, constituem-se como relevantes no processo de formação integral dos estudantes paulistas.

Quando o desafio é aprimorar a qualidade das aprendizagens, é necessário que as orientações do Currículo Paulista sejam observadas por todos os envolvidos no processo educacional, refletindo-se nas práticas de docentes, estudantes, equipe gestora e funcionários, bem

como nas relações que se estabelecem no interior da escola e no seu entorno. Também devem se refletir nas estratégias para o acompanhamento das práticas e dos processos escolares, bem como dos resultados de desempenho dos estudantes.

## O compromisso com o desenvolvimento de competências

Como já se explicitou anteriormente, o Currículo Paulista sinaliza a necessidade de que as decisões pedagógicas promovam o desenvolvimento de **competências** necessárias ao pleno desenvolvimento dos estudantes.

Reiterando os termos da BNCC (2017), o Currículo Paulista define **competência** como “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (pág.8).

Assim, o Currículo indica claramente o que os estudantes devem “saber” (em termos de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer”, considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Espera-se que essas indicações possam orientar as escolas para o fortalecimento de ações que assegurem aos estudantes a transposição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em intervenções concretas e solidárias (**aprender a fazer e a conviver**), no processo da construção de sua identidade, aprimorando as capacidades de situar-se e perceber-se na diversidade, de

pensar e agir no mundo de modo empático, respeitoso à diversidade, criativo e crítico (**aprender a ser**), bem como no desenvolvimento de sua autonomia para gerenciar a própria aprendizagem e continuar aprendendo (**aprender a aprender**).

É necessário garantir que, ao final do Ensino Fundamental, o estudante paulista se constitua como cidadão autônomo, capaz de interagir de maneira crítica e solidária, de atuar de maneira consciente e eficaz nas ações que demandam análise criteriosa e na tomada de decisões que impactam o bem comum, de buscar e analisar criticamente diferentes informações e ter plena consciência de que a aprendizagem é demanda para a vida toda.

### **O compromisso com a alfabetização, o letramento e os (multi)letramentos em todas as áreas do conhecimento**

No Currículo Paulista, a alfabetização é central na aprendizagem das crianças, uma vez que supõe um conjunto de habilidades e competências fundantes, que se configuram como andaimes para as aprendizagens posteriores.

É necessário frisar que o Estado de São Paulo tem como meta a completa alfabetização de todas as crianças paulistas, até que completem sete anos, ou seja, no final do 2º ano do Ensino Fundamental. A alfabetização é aqui entendida como aprendizagem da leitura, ou seja, o desenvolvimento da capacidade de compreender e analisar criticamente diferentes gêneros que circulam em diferentes esferas da atividade humana em diversas linguagens, bem como a aquisição da escrita alfabética.

Trata-se de um compromisso público pactuado entre

todas as redes, para que todos os esforços nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental se concentrem na garantia de amplas oportunidades para que as crianças se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

Vale destacar que a alfabetização não se restringe apenas à apropriação da palavra escrita, mas designa um conjunto de saberes e fazeres específicos e fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e para as aprendizagens posteriores.

Na Geografia, por exemplo, é comum o uso do termo alfabetização cartográfica para referir-se a um conjunto de saberes e de fazeres relacionados a noções básicas, como o reconhecimento de área e sua representação, identificação da visão vertical e oblíqua presentes em mapas, da linha, do ponto, da escala da proporção, a leitura de legendas, o reconhecimento de imagens bidimensionais e tridimensionais, a orientação e a utilização e leitura dos pontos de referências, entre outros, fundamentais para desenvolver a autonomia na leitura e na produção de representações do espaço.

A Matemática utiliza o termo “alfabetização matemática” para designar os saberes essenciais em relação à capacidade de ler e escrever em Matemática, como a compreensão e apropriação do Sistema de Numeração Decimal (SND), tão essencial para o desenvolvimento de outros conhecimentos relacionados a essa área do conhecimento.

A Alfabetização Científica refere-se ao desenvolvimento de procedimentos e conhecimentos necessários para a pesquisa, a comunicação oral ou por meio de textos escritos em linguagem verbal, multimodais ou mul-

tissemióticos das aprendizagens e conclusões durante e ao final dos processos de pesquisa.

O letramento e o multiletramento garantem a participação dos estudantes nas práticas sociais mediadas pela leitura e a escrita e os habilitam também a produzirem textos que envolvem as linguagens verbal, a não-verbal e a multimodal, presentes nos diferentes gêneros que circulam nas mais diferentes esferas da atividade humana.

## **O estímulo e o apoio à construção do Projeto de Vida dos estudantes**

Como na BNCC, a Competência Geral 6 do Currículo Paulista refere-se à necessidade de que os estudantes paulistas sejam apoiados na construção de seu projeto de vida, o que supõe que precisam ter condições e espaços para refletir sobre seus objetivos, aprender a planejar, a definir metas, a se organizar para alcançá-las — com autoconfiança, persistência, determinação e esforço.

Dessa maneira, o Currículo Paulista evidencia a necessidade de que os estudantes, ao longo da escolaridade básica — em especial nos Anos Finais do Ensino Fundamental —, possam desenvolver um Projeto de Vida individualizado, que lhes permita identificar suas aspirações, bem como as potencialidades e desafios para concretizá-las.

A chance de um estudante construir um projeto de vida que atenda às suas aspirações está diretamente relacionada às oportunidades para o desenvolvimento do autoconhecimento — sem o que não teria condições para identificar suas demandas pessoais — e, também, para que desenvolva e exercite a autoria e o protago-

nismo — sem o que seria muito difícil planejar, buscar soluções e readequar estratégias e intervenções na busca da execução de seu projeto.

Assim, embora previsto na BNCC para o desenvolvimento nos Anos Finais do Ensino Fundamental, é desejável — na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental — investir em práticas que concorram para que os estudantes desenvolvam progressivamente competências e habilidades relativas à autoria e ao protagonismo, inclusive em relação as escolhas que possam convergir para a construção de seu Projeto de Vida. É preciso ainda que a escola, no processo de ampliar e consolidar a autonomia dos estudantes, amplie as situações em que estes possam fazer escolhas — na delimitação de projetos, nas definições relativas à organização do espaço e dos tempos escolares, entre outros.

A construção de um Projeto de Vida não deve seguir um roteiro fechado, hermético, nem se limitar ao âmbito do estudo e do trabalho. Ao contrário, deve dar-se em um processo flexível, que permita reflexões e revisões constantes, sempre conectado com a história pessoal de cada estudante, o contexto social e histórico de sua vivência e em articulação com suas expectativas relativas também à adoção de estilos de vida, posturas e hábitos saudáveis, sustentáveis e éticos.

Assim, esse processo deve ser apoiado pelo conjunto de práticas escolares, considerando como centrais o protagonismo e a formação integral dos estudantes. É possível que este processo possa contar com a tutoria de professores e, também, de estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental e, ainda, do Ensino Médio, quando isto for possível e pertinente.

## Tecnologia digital: o estudante como consumidor e produtor de tecnologia

A forte presença da tecnologia na vida de todos tem ressignificado o cotidiano, alterado práticas, modos de interação, as maneiras como executamos as mais variadas tarefas. A leitura e a escrita vêm ocupando novas plataformas, novos canais de circulação. As tecnologias em geral e as linguagens — as digitais em particular — alcançam crianças e adolescentes no modo como concebem seus processos pessoais de aprendizagem.

O papel da escola, sintonizada com as novas formas de produção do conhecimento na cultura digital, consiste em inserir, de maneira eficaz, os estudantes das diferentes etapas de ensino nas mais diferentes culturas requeridas pela sociedade do conhecimento. Assim, além do letramento convencional, os multiletramentos e os novos letramentos se fazem necessários para a formação integral dos estudantes e, dessa forma, para a inserção nas culturas: letrada, artística, do movimento, científica, popular, digital, entre outras.

É preciso considerar que o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) envolve postura ética, crítica, criativa, responsável. Essa postura precisa ser trabalhada na escola associada ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas à resolução de situações problema, ao estímulo ao protagonismo e à autoria.

Para ampliar e ressignificar o uso das tecnologias e assegurar que os estudantes saibam lidar com a informação cada vez mais disponível, o Currículo Paulista contempla essa temática nos vários componentes curriculares desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dessa maneira,

pretende-se possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam aos estudantes:

- buscar dados e informações de forma crítica nas diferentes mídias, inclusive as sociais, analisando as vantagens do uso e da evolução da tecnologia na sociedade atual, como também seus riscos potenciais;
- apropriar-se das linguagens da cultura digital, dos novos letramentos e dos multiletramentos para explorar e produzir conteúdos em diversas mídias, ampliando as possibilidades de acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho;
- usar diversas ferramentas de *software* e aplicativos para compreender e produzir conteúdos em diversas mídias, simular fenômenos e processos das diferentes áreas do conhecimento, e elaborar e explorar diversos registros de representação matemática; e
- utilizar, propor e/ou implementar soluções (processos e produtos) envolvendo diferentes tecnologias para identificar, analisar, modelar e solucionar problemas complexos em diversas áreas da vida cotidiana, explorando de forma efetiva o raciocínio lógico, o pensamento computacional, o espírito de investigação e a criatividade.

## **O processo de avaliação a serviço das aprendizagens de todos os estudantes**

O Currículo Paulista parte do pressuposto de que a avaliação, no âmbito escolar, deve ser encarada como um recurso pedagógico que permite aos professores, gestores e demais profissionais da educação acompanhar a progressão das aprendizagens, oferecendo subsídios para a análise do próprio processo de ensino. Dessa maneira, os resultados dos processos avaliativos devem

concorrer para que todos os estudantes avancem em suas aprendizagens e para que os professores façam eventuais ajustes em suas práticas para garantir a qualidade dessas aprendizagens.

Sob essa perspectiva, a avaliação produz informações valiosas no que diz respeito à aprendizagem dos estudantes, às necessidades de recuperação e de reforço das aprendizagens, à própria prática em sala de aula, permitindo adequações e mudanças metodológicas.

Desta forma, avaliar demanda um olhar atento do professor em relação aos avanços, assim como pensar em instrumentos pelos quais possa, de fato, diagnosticar as aprendizagens dos estudantes e seus níveis de proficiência a respeito do que lhes foi ensinado e planejar ações necessárias para que todos possam aprender.

Assim, a avaliação permeia o processo do ensino e da aprendizagem, trazendo subsídios para a revisão do Plano de Ensino a partir do acompanhamento do processo integral do desenvolvimento de cada estudante, a tempo de assegurar a todos as competências gerais ao final da Educação Básica.

A avaliação integra e constitui um espaço crítico-reflexivo da prática docente. Deve garantir coerência com os princípios pedagógicos que orientam o desenvolvimento pleno dos estudantes.

No processo avaliativo, é necessário que se considerem as aprendizagens prescritas no Currículo Paulista. Na Educação Infantil, a avaliação deve ser realizada por meio de observações e dos mais diversos registros, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção 11, artigo 31, que diz que "(...) a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental". Como exemplo de

registros, podemos citar: relatórios, fotografias, filmagens, produções infantis, diários, portfólios, murais, entre outros.

No Ensino Fundamental, a avaliação pode ser realizada a partir da utilização de outras estratégias, como, por exemplo, da observação direta, dos exercícios, das provas, da realização de pesquisas, entre tantas outras. A avaliação deve, de fato, acompanhar, de forma processual, a aprendizagem do estudante e possibilitar a reflexão sobre as práticas planejadas pelos professores.

A multiplicidade de estratégias e instrumentos de avaliação pode oferecer indicadores importantes para a gestão pedagógica em sala de aula, como também para a gestão escolar e a elaboração de políticas públicas, permitindo o monitoramento e o acompanhamento das aprendizagens essenciais que estão sendo asseguradas a todos estudantes paulistas.

# **ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS**

# ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Currículo Paulista engloba os componentes de Geografia e História. Nessa área, o estudante terá a oportunidade de compreender as relações entre o tempo, o espaço, a sociedade e a natureza, de forma contextualizada e significativa.

Na Educação Básica, o ensino das Ciências Humanas indica caminhos para o desenvolvimento de explorações sociocognitivas, afetivas e lúdicas, procedimentos de investigação, pensamento ético, criativo e crítico, resolução de problemas e interfaces com diferentes linguagens (oral, escrita, cartográfica, estética, técnica, entre outras), de modo a propiciar aos estudantes possibilidades para interpretar o mundo, compreender processos e fenômenos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais e propor ações de intervenção a partir da sua realidade.

Assim, essa área visa contribuir para a formação integral dos estudantes, para que possam reconhecer suas responsabilidades na produção do espaço social, político, cultural e geográfico, e no cuidado consigo, com o outro e com o planeta.

Desse modo, o Currículo Paulista retoma as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), da área de Ciências Humanas, destacando alguns pontos fundamentais:

A área de Ciências Humanas contribui para que os alunos desenvolvam a cognição *in situ*, ou seja, sem prescindir da contextualização marcada pelas noções

de tempo e espaço, conceitos fundamentais da área. Cognição e contexto são, assim, categorias elaboradas conjuntamente, em meio a circunstâncias históricas específicas, nas quais a diversidade humana deve ganhar especial destaque, com vistas ao acolhimento da diferença. O raciocínio espaço-temporal baseia-se na ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica. A capacidade de identificação dessa circunstância impõe-se como condição para que o ser humano compreenda, interprete e avalie os significados das ações realizadas no passado ou no presente, o que o torna responsável tanto pelo saber produzido quanto pelo controle dos fenômenos naturais e históricos dos quais é agente. (BRASIL, 2017, p.351)

Essa área pretende dialogar com a realidade da comunidade local, regional e global, à luz das características demográficas, naturais, temporais, políticas, econômicas, socioculturais e com os temas contemporâneos.

Na elaboração do Currículo foram considerados os seguintes temas transversais:

- Direitos da Criança e do Adolescente;
- Educação para o Trânsito;
- Educação Ambiental;
- Educação Alimentar e Nutricional;
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso;
- Educação em Direitos Humanos;
- Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- Desenvolvimento Sustentável dos povos e comunidades tradicionais;
- Saúde, vida familiar e social;
- Educação para o Consumo;

- Educação Financeira e Fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural;
- Educação para Redução de Riscos e Desastres;
- Relações de trabalho.

Essas temáticas são contempladas na área de Ciências Humanas e em habilidades de componentes curriculares de outras áreas do conhecimento, cabendo às escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada. Nesse sentido, o trabalho com temas transversais é fundamental para que o estudante compreenda criticamente o mundo em que vive, propondo ações de intervenção para o desenvolvimento de uma sociedade justa, democrática, igualitária, inclusiva e sustentável.

Ao longo da Educação Básica, a área de Ciências Humanas contribui para que, de forma gradativa, os estudantes ampliem o repertório de leitura do mundo social e natural, tendo como ponto de partida (Anos Iniciais) a reflexão sobre a sua inserção singular e as suas relações no seu lugar de vivência, considerando, posteriormente, as conexões com tempos e espaços mais amplos (Anos Finais).

Na área de Ciências Humanas, os objetos de conhecimento das unidades temáticas de Geografia e História possuem alinhamento teórico-metodológico ao longo do Ensino Fundamental. Podemos observar que nos Anos Iniciais a unidade temática de Geografia “O sujeito e o seu lugar no mundo” e as unidades temáticas de História “Mundo pessoal: meu lugar no mundo”, “Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo” e “O lugar em que vive”; priorizam seus estudos a partir do lugar de vivência do estudante.

Nos Anos Finais o foco dos componentes está nas modificações da paisagem, nas relações sociais e dos seres

humanos com a natureza, em diferentes tempos; questões sobre as transformações ocorridas no Brasil com os processos econômicos gerados pela colonização e a configuração do território; o reconhecimento da diversidade de povos na construção do Brasil; a transição do mercantilismo para o capitalismo; conflitos e transformações sociais nos territórios brasileiro, latino-americano, europeu e africano; questões de fronteiras; conflitos entre nações; resistência, direitos universais e sustentabilidade, entre outros que possibilitam o desenvolvimento de um trabalho conjunto na área.

As competências específicas da área de Ciências Humanas asseguram, para os seus componentes, os direitos fundamentais de aprendizagem de modo pormenorizado que levam ao desenvolvimento das competências gerais previstas pela BNCC para toda a Educação Básica.

## **Competências Específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental**

- 1.** Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
- 2.** Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade, a autonomia, o senso crítico e a ética, propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, ambiental, social e cultural de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

# ***HISTÓRIA***

**ÁREA DE CIÊNCIAS  
HUMANAS**

# HISTÓRIA

O saber histórico na sala de aula tem se caracterizado por um duplo movimento. De um lado, tenta-se compreender aspectos do presente por meio do passado<sup>8</sup>. De outro, busca-se reelaborar a história a partir de novos questionamentos. Com tal processo, pretende-se contribuir para a construção das identidades dos diferentes grupos que constituem a sociedade.

Os velhos marcos históricos estão sendo revistos, mesmo que paulatinamente, podendo-se introduzir uma história da Antiguidade pelas sociedades indígenas, pela diversidade de uma história econômica da agricultura ou por uma história social pelo trabalho escravo criador das riquezas que sustentam o sistema capitalista do mercantilismo ao neoliberalismo, de uma história das sociedades constituídas antes do aparecimento da escrita, da formação de uma civilização americana miscigenada. (BITTENCOURT, 2018, p.127)

É preciso lembrar que, apesar de na tradição historiográfica e acadêmica a história factual já estar superada há quase um século, há ainda remanescentes desse factualismo no ensino de História. É preciso considerar

---

**8** Desde os *Annales* se entende que o historiador é também fruto do seu tempo e que toda investigação histórica e, conseqüentemente, toda narrativa histórica é fruto de perguntas realizadas por um ser social que só as pensou graças aos paradigmas do tempo presente. O manual metodológico que organizou essas práticas historiográficas foi o livro *Apologia da História*, de Marc Bloch. Décadas depois, o historiador Michel de Certeau recupera a necessidade de considerar que, mesmo tratando do passado, o texto fatidicamente traz elementos do presente de quem o escreveu. Chamado por Certeau de “operação historiográfica”, esse processo é a junção da “relação entre um lugar (um recrutamento, um meio, uma profissão, etc.), procedimentos de análise (uma disciplina) e a construção de um texto (uma literatura)” (CERTEAU, 1982).

que o professor não é um transmissor de conhecimento e os estudantes, seres passivos que apenas absorvem o saber. Na BNCC, e mesmo antes dela, com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o professor é considerado o mediador do conhecimento e o estudante é um ser ativo, no seu processo de aprendizagem. Essa forma de aprender e ensinar contribui para a formação do estudante como protagonista.

A aprendizagem de História é um exercício importante de humanização e socialização, pois nos coloca em contato com o outro por meio do conhecimento de outras experiências humanas, em lugares e épocas distintas.

Na BNCC, um dos principais objetivos do componente curricular é estimular a autonomia de pensamento por intermédio do reconhecimento de diferentes sujeitos, histórias, condutas, modos de ser, agir e pensar sobre o mundo. Tal percepção estimula o pensamento crítico, pois ajuda a compreender que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, o que sintetiza uma operação fundamental na construção do conhecimento histórico, qual seja, a contextualização. Rusen (2001) corrobora com essa ideia quando afirma que “a resistência dos homens à perda de si e seu esforço de auto-afirmação constituem-se como identidade mediante representações de continuidade, com as quais relacionam as experiências do tempo com as intenções do tempo” (p.66).

Um dos desafios que se coloca no Ensino Fundamental é a necessidade de estudantes e professores assumirem uma “atitude historiadora”, dando destaque ao uso das

fontes históricas em suas diferentes linguagens<sup>9</sup>, realizando progressivas operações cognitivas com as fontes para descrevê-las, analisá-las, compará-las, questioná-las, produzir um discurso sobre o passado e compará-lo com outros discursos já produzidos. É desejável também ir a campo com os estudantes: observar contextos, entrevistar pessoas, consultar arquivos, bibliotecas, centros de documentação, visitar os lugares de memória, os museus, explorar acervos digitais, coletar e analisar materiais e, por fim, criar seus próprios registros (como, por exemplo, até mesmo centros de memória na própria escola).

O termo “atitude historiadora”, no Currículo Paulista, refere-se ao movimento que professores e estudantes devem realizar para se posicionarem como sujeitos frente ao processo de ensino e aprendizagem, fazendo uso da comparação, contextualização e interpretação das fontes, refletindo historicamente sobre a sociedade na qual vivem, analisando e propondo soluções.

Também, assume-se a atitude historiadora quando se parte do cotidiano do estudante para o passado como desdobramento da “consciência histórica”<sup>10</sup>. Essa “consciência” seria ineren-

---

**9** É também com Bloch e com os Annales que se amplia, já em 1929, a noção de fontes históricas, que passa a ser todo o vestígio deixado pelo homem, desde documentos oficiais a relatos orais. Atualmente podemos classificar as fontes históricas ou os documentos históricos em: escritas (cartas, jornais, inventários etc.); orais (entrevistas, relatos etc.); imateriais (como festas, saberes populares e tradição oral) e materiais (tais como: objetos, construções e indumentária); audiovisuais (inclusive ficcionais); cartográficas e iconográficas (pinturas, desenhos, fotografias, entre outros). As fontes ou documentos históricos são como pistas de um crime para um detetive ou sintomas de uma doença para um médico como nas analogias apresentadas por Carlo Ginzburg sobre o paradigma indiciário, pois para ele: “O historiador é, por definição, um investigador para quem as experiências, no sentido rigoroso do termo, estão vedadas” (GINZBURG, 1989. p.180).

**10** Jörn Rüsen, pesquisador alemão, nos trouxe o conceito de “consciência histórica” que para ele é o fundamento da ciência histórica.

te ao ser humano e um resultado das suas interações com o tempo: portanto, o contato de todos com a História se daria antes mesmo do conhecimento sobre os fatos históricos, como decorrência de um processo de existência e sobrevivência humana. Para Rusen (2001),

(...) A consciência histórica é, pois, guiada pela intenção de dominar o tempo que é experimentado pelo homem como ameaça de perder-se na transformação do mundo e dele mesmo. O pensamento histórico é, por conseguinte, ganho de tempo, e o conhecimento histórico é tempo ganho (RUSEN, 2001, p.60).

A aprendizagem de História, enquanto componente da área de Ciências Humanas no Ensino Fundamental, alinha-se às propostas e caminhos do componente de Geografia, o que demanda um trabalho articulado nas escolas, por meio de métodos investigativos em comum e de temáticas semelhantes. (Re)conhecer, identificar, pesquisar, classificar, comparar, diferenciar, interpretar, compreender, analisar, refletir criticamente, criar/produzir conhecimento a respeito das sociedades humanas em diferentes tempos e espaços, mobilizando várias linguagens (textuais, iconográficas, cartográficas, materiais, orais, sonoras e audiovisuais) são propostas dos dois componentes.

O Currículo Paulista propõe que estudantes e professores se coloquem como produtores de conhecimento e que respeitem a diversidade humana. Desse modo, os estudantes também devem assumir o papel de protagonistas no processo de aprendizagem que tem início nos Anos Iniciais de escolarização e aperfeiçoa-se ao longo da vida, para se tornarem agentes de transformações no meio social. Todo esse processo contribui para a forma-

ção integral<sup>11</sup> do estudante.

O Organizador Curricular de História está estruturado ano a ano, em unidades temáticas, habilidades e objetos do conhecimento. O conjunto de habilidades permite o desenvolvimento progressivo das competências específicas de História, da área das Ciências Humanas e das competências gerais da BNCC.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a escala de observação movimenta-se do particular para o geral. Assim, no ciclo de alfabetização (1º e 2º ano), propõe-se o estudo do contexto do estudante: o conhecimento de si, do outro, da família, da escola e da comunidade, em continuidade aos saberes desenvolvidos na Educação Infantil, por meio do campo de experiência: “O eu, o outro, o nós”. No 3º ano, amplia-se o objetivo para o estudo da trajetória do município e dos grupos que o formaram<sup>12</sup>.

No 4º e 5º ano há uma alteração significativa, tendo em vista o que tradicionalmente é aprendido nesta fase, em que a História se desloca do particular e da localidade onde se vive para tempos e espaços mais longínquos. Tal mudança apresenta-se como possibilidade de melhorar a articulação com os Anos Finais do Ensino Fundamental, diminuindo o descompasso entre essas duas fases da escolarização. Assim, alguns temas geralmente trabalhados no 6º ano migraram para o 4º e 5º, como o surgimento dos seres humanos e o nomadismo, tendo como ponto de partida o tempo presente marcado por

---

**11** Além da BNCC, a educação integral do estudante também remete aos 4 Pilares da Educação, apresentada no relatório da UNESCO para a educação no século XXI, com destaque para uma educação que ultrapassa a aprendizagem sobre técnicas e que define os saberes essenciais: aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer (DELORS, 2010).

**12** Entendemos que a criança nos anos iniciais do Ensino Fundamental está em processo de alfabetização e que as atividades de registro podem ser realizadas não apenas pela escrita, ou com o auxílio de professores e da família.

intensos e sucessivos movimentos migratórios. Outros objetos de conhecimento – como o aparecimento da escrita, da agricultura e de outras tecnologias - também podem garantir esta progressão.

No Currículo Paulista, algumas habilidades foram criadas com o objetivo de desenvolver aprendizagens sobre o percurso histórico do Estado de São Paulo e da sua população. A temática já faz parte do currículo do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) em algumas redes municipais; contudo, parte da escrita da história paulista foi desconsiderada, em razão de polêmicas historiográficas. Não é o que propõe este Currículo, que estimula a compreensão das diversidades e ambiguidades desta região e sua cultura, e possibilita o trabalho crítico sobre as imagens historiograficamente criadas no passado sobre o Estado de São Paulo.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, a abordagem cronológica, mais comum, foi preservada como na BNCC. Além das temáticas tradicionais<sup>13</sup>, com ênfase nas experiências brasileiras e latino-americanas, procurou-se destacar o papel das mulheres, além do engajamento e das conquistas dos grupos marginalizados na história. Lembremos que todos os grupos têm sua contribuição sociocultural e econômica e devem ser igualmente reconhecidos e respeitados. O tratamento dessas questões tem por objetivo que os estudantes possam (re)conhecer as diferenças, valorizar a convivência respeitosa entre todos e superar desigualdades historicamente construídas.

Outros temas podem ser incluídos no desenvolvimento das habilidades do Currículo Paulista, de acordo com a realidade escolar, a cultura local, o cotidiano dos estudantes e suas vivências. É preciso compreender que o

---

**13** Antiguidade Clássica, Feudalismo, Formação dos Estados Nacionais Europeus, Expansão Marítima e Colonização, Revoluções Burguesas, Independências Coloniais, Imperialismo, Guerras Mundiais, entre outros, relacionados ao que o historiador Collingwood chamou de quadripartismo histórico (Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea).

trabalho dos professores na contextualização do Currículo é fundamental para a formação integral dos estudantes e requer uma reflexão sobre todo o processo de desenvolvimento da aprendizagem.

Estas questões são destacadas em duas competências específicas elaboradas como acréscimo, para além daquelas apresentadas na BNCC:

8. Compreender a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político, e tratar com equidade as diferentes culturas.

9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades e os movimentos sociais, contribuindo para a formação de uma sociedade igualitária, empática, que preze pelos valores da convivência humana e que garanta direitos.<sup>14</sup>

O Currículo Paulista traz elementos para que o estudante tenha uma compreensão sobre a sociedade no tempo e no espaço, identificando as origens e os processos das problemáticas contemporâneas, a fim de que, ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, reconheça-se como sujeito histórico e compreenda suas relações de pertencimento em uma sociedade plural, contraditória e complexa. Por meio desse reconhecimento, poderá conscientizar-se da importância do seu protagonismo e intervir de forma crítica, ética, solidária, empática e responsável no meio em que vive.

A seguir apresentamos as competências do componente de História, desde aquelas que já constavam na BNCC, mas que no Currículo Paulista aparecem com algumas modificações e, também, as duas novas competências que podem contribuir para a formação integral do estudante.

---

**14** Essa competência é validada por meio de diferentes parâmetros legais, tais como a própria Constituição de 1988, partindo do princípio básico nela assegurado no seu artigo 5º, que diz que “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” (BRASIL, CRFB, 1988; BRASIL, portaria nº 202, 2018).

## Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

**5.** Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

**6.** Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.

**7.** Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

**8.** Compreender a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político e tratar com equidade as diferentes culturas.

**9.** Compreender, identificar e respeitar as diversidades e os movimentos sociais, contribuindo para a formação de uma sociedade igualitária, empática, que preze pelos valores da convivência humana e que garanta direitos.

| UNIDADES TEMÁTICAS                                     | ANO | HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA                                                                                                                                                                                                                                            | OBJETOS DE CONHECIMENTO                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Mundo pessoal: meu lugar no mundo</b>               | 1º  | (EF01HI01) Reconhecer transformações pessoais a partir do registro das lembranças particulares, da família ou da comunidade.                                                                                                                                              | As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).                                                                                   |
| <b>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo</b> | 1º  | (EF01HI09*) Identificar, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência.                                                                                                                                                                         | Os diferentes indivíduos: se identificar, para conhecer e respeitar a diferença.                                                                           |
| <b>Mundo pessoal: meu lugar no mundo</b>               | 1º  | (EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.                                                                                                                                                               | As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.                                             |
| <b>Mundo pessoal: meu lugar no mundo</b>               | 1º  | (EF01HI03) Identificar, descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.                                                                                                                                        | As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.                                             |
| <b>Mundo pessoal: meu lugar no mundo</b>               | 1º  | (EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.                                                                                 | A escola e a diversidade do grupo social envolvido.                                                                                                        |
| <b>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo</b> | 1º  | (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.                                                                                                                                               | A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social, temporal e espacial. |
| <b>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo</b> | 1º  | (EF01HI06A) Conhecer histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.<br><br>(EF01HI06B) Identificar os diferentes papéis das mulheres na família e na escola, reconhecendo mudanças ao longo do tempo. | As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os diferentes papéis de cada indivíduo.                                                    |
| <b>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo</b> | 1º  | (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.                                                                                                                                                                                        | A vida em família: diferentes configurações e vínculos.                                                                                                    |

|                                                                                               |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo</b>                                        | 1º | (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.                                                                                                                                           | A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.                                                                                                                    |
| <b>A comunidade e seus registros</b>                                                          | 2º | (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, respeitando e valorizando os diferentes modos de vida.                                                                                                                                          | A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.                                                                                                               |
| <b>A comunidade e seus registros<br/>As formas de registrar as experiências da comunidade</b> | 2º | (EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.                                                                               | As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. |
| <b>A comunidade e seus registros</b>                                                          | 2º | (EF02HI04 e EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.<br><br>(EF02HI05B) Reconhecer e valorizar a tradição oral como meio para transmissão de conhecimentos entre gerações e preservação da memória. | A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.                                                                                           |
| <b>As formas de registrar as experiências da comunidade</b>                                   | 2º | (EF02HI08) Pesquisar, organizar e compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.                                                                                                                                                                                    | As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. |
| <b>A comunidade e seus registros</b>                                                          | 2º | (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois) e aos conceitos de presente, passado e futuro.                                                                                                | O tempo como medida.                                                                                                                                                                             |
| <b>A comunidade e seus registros</b>                                                          | 2º | (EF02HI07A) Identificar as diferentes maneiras de sentir, perceber e medir o tempo na história.<br><br>(EF02HI07B) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.                                                                            | O tempo como medida.                                                                                                                                                                             |

|                                                                  |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                    |
|------------------------------------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>A comunidade e seus registros</b>                             | 2º | <p>(EF02HI01A) Reconhecer espaços lúdicos e de sociabilidade no bairro e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>(EF02HI01B) Identificar como é possível preservar os espaços públicos.</p> <p>(EF02HI01C) Identificar como as pessoas se relacionam nos espaços públicos, compreendendo a importância do respeito (ao próximo e ao espaço) para o convívio saudável na comunidade.</p> | A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.                                                                 |
| <b>A comunidade e seus registros</b>                             | 2º | (EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.                                                                 |
| <b>O trabalho e a sustentabilidade na comunidade</b>             | 2º | (EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | A sobrevivência e a relação com a natureza.                                                                                                        |
| <b>O trabalho e a sustentabilidade na comunidade</b>             | 2º | <p>(EF02HI11A) Identificar impactos no ambiente causados pela ação humana, inclusive pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p> <p>(EF02HI11B) Criar projetos de intervenção aos impactos causados no meio ambiente pelo ser humano e que possam ser aplicados no ambiente escolar e familiar.</p>                                                                                                                           | A sobrevivência e a relação com a natureza.                                                                                                        |
| <b>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</b> | 3º | <p>(EF03HI01A) Identificar e respeitar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p> <p>(EF03HI01B) Identificar as causas dos fenômenos migratórios e de seu impacto na vida das pessoas e nas cidades.</p>                          | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. |
| <b>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</b> | 3º | (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, a de povos originários e a de migrantes.                                                                                                                                                         | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. |

|                                                                  |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</b> | 3º | (EF03HI04A) Pesquisar e identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. (EF03HI04B) Reconhecer a importância da preservação dos patrimônios históricos para conservar a identidade histórica do município.                                                      | Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.                                                                                   |
| <b>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</b> | 3º | (EF03HI02) Pesquisar, selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar os acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.                                                                                                                                                                                             | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. |
| <b>A noção de espaço público e privado</b>                       | 3º | (EF03HI09A) Identificar os espaços públicos e serviços essenciais na cidade (tais quais escolas, hospitais, Câmara dos Vereadores, Prefeitura, estações de tratamento e distribuição de água e esgoto), bem como suas respectivas suas funções.<br><br>(EF03HI09B) Analisar os problemas decorrentes da falta de acesso ou da completa ausência dos serviços públicos na cidade. | A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.                                                                                |
| <b>O lugar em que vive</b>                                       | 3º | (EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.                                                                                                                                                                                                                                                                                | A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).                                                        |
| <b>O lugar em que vive</b>                                       | 3º | (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que ao longo do tempo explicam a escolha e a alteração desses nomes.                                                                                                                                                                               | A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).                                                        |
| <b>O lugar em que vive</b>                                       | 3º | (EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, respeitando e valorizando a diversidade.                                                                                                                                                                  | A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.                                                                                                |
| <b>O lugar em que vive</b>                                       | 3º | (EF03HI08) Identificar e registrar os modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado da sua localidade.                                                                                                                                                                                                                                         | A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.                                                                                 |

|                                                                         |    |                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>A noção de espaço público e privado</b>                              | 3º | (EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.                                                         | A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.                                                                                             |
| <b>A noção de espaço público e privado</b>                              | 3º | (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.                                                                                   | A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.                                                                                             |
| <b>A noção de espaço público e privado</b>                              | 3º | (EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.                                                     | A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.                                                                  |
| <b>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</b>        | 3º | (EF03HI13*) Reconhecer histórias de mulheres protagonistas do município, região e nos demais lugares de vivência, analisando o papel desempenhado por elas.                                                              | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. |
| <b>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</b> | 4º | (EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.                            | O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.                                                     |
| <b>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</b> | 4º | (EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.                                                      | A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.       |
| <b>As questões históricas relativas às migrações</b>                    | 4º | (EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.                                                       | O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.                                                                   |
| <b>Circulação de pessoas, produtos e culturas</b>                       | 4º | (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história ocidental (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). | A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.       |
| <b>Circulação de pessoas, produtos e culturas</b>                       | 4º | (EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.                                                                | A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.                                                                                       |
| <b>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</b> | 4º | (EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.                                                                                         | A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.                                                                                       |

|                                                                         |    |                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Circulação de pessoas, produtos e culturas</b>                       | 4º | (EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.                                                                                                        | A invenção do comércio e a circulação de produtos.                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Circulação de pessoas, produtos e culturas</b>                       | 4º | (EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.                                                                                                                                       | As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.                                                                                                                                |
| <b>Circulação de pessoas, produtos e culturas</b>                       | 4º | (EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos da sociedade. | O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.                                                                                                                                                                       |
| <b>As questões históricas relativas às migrações</b>                    | 4º | (EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.                                                                                                                                                       | Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; As dinâmicas internas de migração no Brasil. |
| <b>As questões históricas relativas às migrações</b>                    | 4º | (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).                                                                                                                                         | Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; As dinâmicas internas de migração no Brasil. |
| <b>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</b> | 4º | (EF04HI12*) Conhecer a história do estado de São Paulo antes da industrialização e da imigração estrangeira, com destaque para as comunidades rurais e cultura sertaneja.                                                                                               | A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.                                                                                                             |
| <b>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</b> | 4º | (EF04HI13*) Comparar os modos de vida de diferentes comunidades do estado de São Paulo, tanto rurais quanto urbanas (tais como os povos ribeirinhos, litorâneos, indígenas, quilombolas e migrantes), analisando as particularidades e semelhanças de cada comunidade.  | A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.                                                                                                             |

|                                                                |    |                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>As questões históricas relativas às migrações</b>           | 4º | (EF04HI14*) Analisar as diferentes correntes migratórias (nacionais e internacionais) que ajudaram a formar a sociedade no estado de São Paulo.                                                                          | Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; As dinâmicas internas de migração no Brasil. |
| <b>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</b> | 5º | (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.                                                                                               | O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.                                                                                                                                                                                    |
| <b>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</b> | 5º | (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.                                                             | As formas de organização social e política: a noção de Estado.                                                                                                                                                                                           |
| <b>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</b> | 5º | (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.                                                                                                                    | O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.                                                                                                                                                                                    |
| <b>Registros da história: linguagens e culturas</b>            | 5º | (EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.                                                                   | As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.                                                                                                           |
| <b>Registros da história: linguagens e culturas</b>            | 5º | (EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.                                                                      | Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Registros da história: linguagens e culturas</b>            | 5º | (EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. | As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.                                                                                                           |
| <b>Registros da história: linguagens e culturas</b>            | 5º | (EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.                                                  | As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.                                                                                                           |

|                                                                |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Registros da história: línguas e culturas</b>               | 5º | (EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.                                                                                                                                                                                                                                                    | As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias. |
| <b>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</b> | 5º | (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.                                                      |
| <b>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</b> | 5º | (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.                                                                                                                                                                                                                                                                    | Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.                                                      |
| <b>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</b> | 5º | (EF05HI11A*) Reconhecer e respeitar a diversidade humana.<br>(EF05HI11B*) Criar e desenvolver projetos de combate ao preconceito no âmbito escolar e/ou na comunidade, promovendo a empatia e a inclusão.                                                                                                                                                                                                    | Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.                                                      |
| <b>História: tempo, espaço e formas de registros</b>           | 6º | (EF06HI01A) Identificar as diferentes noções de tempo (cronológico, da natureza e histórico).<br>(EF06HI01B) Identificar as diversas formas de notação do tempo (calendários diversos e outros artefatos), bem como as distintas formas de periodização da história.<br>(EF06HI01C) Reconhecer que a organização do tempo é construída culturalmente, de acordo com a sociedade e do seu contexto histórico. | A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.                                                        |
| <b>História: tempo, espaço e formas de registros</b>           | 6º | (EF06HI02A) Identificar a importância das fontes históricas para a produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.<br>(EF06HI02B) Analisar a importância das diferentes linguagens (visual, oral, escrita, audiovisual, material e imaterial) em diferentes sociedades e épocas.                            | Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.                                                                        |
| <b>História: tempo, espaço e formas de registros</b>           | 6º | (EF06HI03A) Identificar as hipóteses científicas para o surgimento da espécie humana, tendo em vista sua historicidade.<br>(EF06HI03B) Analisar o significado das explicações mitológicas para o surgimento do ser humano, tendo em vista sua historicidade.                                                                                                                                                 | As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedimentação.                                                                   |

|                                                                           |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>História: tempo, espaço e formas de registros</b>                      | 6º | (EF06HI04) Identificar e analisar as teorias sobre a origem do homem americano.                                                                                                                                                                                                                                                             | As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>História: tempo, espaço e formas de registros</b>                      | 6º | (EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.                                                                                                                                                                                                                                                      | As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>História: tempo, espaço e formas de registros</b>                      | 6º | (EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir as transformações ocorridas.                                                                                                                       | As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades</b> | 6º | (EF06HI07A) Identificar as diferentes formas de linguagens, registros, técnicas e artes nas sociedades antigas (África, Ásia e Américas).<br>(EF06HI07B) Reconhecer a importância da tradição oral, cultura material e escrita para a transmissão da memória e do conhecimento nas diferentes sociedades antigas (África, Ásia e Américas). | Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos);<br>Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.                                                                                                                                                              |
| <b>A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades</b> | 6º | (EF06HI08A) Identificar a partir de mapas os espaços territoriais ocupados pelos astecas, maias, incas e povos indígenas do Brasil.<br>(EF06HI08B) Identificar a partir de documentos visuais e escritos as principais características das sociedades indígenas da América, em especial seus aportes tecnológicos, culturais e sociais.     | Povos da Américas (pré-colombianos);<br>Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades</b> | 6º | (EF06HI09) Discutir os motivos pelos quais as civilizações grega e romana são consideradas como Antiguidade Clássica, tendo em vista o seu legado na tradição ocidental.                                                                                                                                                                    | O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Lógicas de organização política</b>                                    | 6º | (EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.                                                                                                                                                                                                       | As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma:<br>• Domínios e expansão das culturas grega e romana;<br>• Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.<br>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias. |

|                                        |    |                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Lógicas de organização política</b> | 6º | (EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.                                     | <p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínios e expansão das culturas grega e romana;</li> <li>• Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.</li> </ul> <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.</p> |
| <b>Lógicas de organização política</b> | 6º | (EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.                                                                          | <p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínios e expansão das culturas grega e romana;</li> <li>• Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.</li> </ul> <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.</p> |
| <b>Lógicas de organização política</b> | 6º | (EF06HI20*) Identificar os legados dos povos da Mesopotâmia e do Mediterrâneo, como do Império Persa no Império Alexandrino, e entender a difusão da cultura helênica pelo mundo. | <p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínios e expansão das culturas grega e romana;</li> <li>• Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.</li> </ul> <p>As diferentes formas de organização política na Ásia: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.</p>   |

|                                                           |    |                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Lógicas de organização política</b>                    | 6º | (EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.                                                                | As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma:<br>• Domínios e expansão das culturas grega e romana;<br>• Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.<br>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias. |
| <b>Lógicas de organização política</b>                    | 6º | (EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.                                                                               | A passagem do mundo antigo para o mundo medieval;<br>A fragmentação do poder político na Idade Média.                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Lógicas de organização política</b>                    | 6º | (EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.                                                                                                   | O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Trabalho e formas de organização social e cultural</b> | 6º | (EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. | Senhores e servos no mundo antigo e no medieval;<br>Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África);<br>Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.                                                                                                                                                |
| <b>Trabalho e formas de organização social e cultural</b> | 6º | (EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.                                                                                                                                        | Senhores e servos no mundo antigo e no medieval;<br>Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África);<br>Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.                                                                                                                                                |
| <b>Trabalho e formas de organização social e cultural</b> | 6º | (EF06HI18) Analisar o papel do cristianismo na cultura, na política e na sociedade, durante o período medieval.                                                                                                      | O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

|                                                                                       |    |                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Trabalho e formas de organização social e cultural</b>                             | 6º | (EF06HI21*) Identificar as características e trajetórias do Cristianismo, do povo hebreu e do povo árabe, estabelecendo as relações do mundo medieval cristão com o mundo árabe, com o Império Otomano e com as populações judaicas. | O papel das religiões na política, na economia, cultura e sociedade no período medieval                                                                                                                      |
| <b>Trabalho e formas de organização social e cultural</b>                             | 6º | (EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.                                                                                                                | O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.                                                                                                                                                |
| <b>O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias</b> | 7º | (EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.                                                                                                        | A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História;<br>A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno. |
| <b>Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo</b>                                       | 7º | (EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos, analisar seus significados, relacionando-os ao processo da expansão marítima.                                                               | Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais.                                                                                                                    |
| <b>Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo</b>                                       | 7º | (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas (Protestante e Contrarreforma Católica) e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.                                | Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.                                                                                                                                                              |
| <b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</b>              | 7º | (EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias europeias, bem como as principais características dessas monarquias com vistas à compreensão das razões da centralização política.                       | A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.                                                                                          |
| <b>Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo</b>                                       | 7º | (EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI, especialmente em relação aos avanços científicos, às novas rotas, às relações comerciais e interações culturais até então estabelecidas.    | As descobertas científicas e a expansão marítima.                                                                                                                                                            |
| <b>O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias</b> | 7º | (EF07HI02) Identificar conexões, interações e consequências do contato entre as sociedades do chamado Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.                | A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.     |

|                                                                                       |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias</b> | 7º | (EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e para o desenvolvimento de saberes e técnicas, valorizando a diversidade dos patrimônios etnoculturais e artísticos dessas sociedades. | Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.                                 |
| <b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</b>              | 7º | (EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, trocas comerciais, confrontos e resistências.                                                                                                                       | A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação. |
| <b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</b>              | 7º | (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as principais formas de resistência.                                                                                                                                                           | A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação. |
| <b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</b>              | 7º | (EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial, comparando informações, argumentos e pontos de vista explicitados nos diferentes tipos de fonte.                                                                   | A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.          |
| <b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</b>              | 7º | (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.                                                                                                                                                                                                  | A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.          |
| <b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</b>              | 7º | (EF07HI18*) Comparar a dinâmica econômica nas colônias portuguesa e espanhola na América.                                                                                                                                                                                                                              | A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.          |
| <b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</b>              | 7º | (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial, étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática) e os interesses políticos e econômicos.                                                                            | A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.          |
| <b>Lógicas comerciais e mercantis da modernidade</b>                                  | 7º | (EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.                                                                                                                                                                                                            | As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental.                                        |
| <b>Lógicas comerciais e mercantis da modernidade</b>                                  | 7º | (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.                                                                                                                                                          | As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental.                                        |

|                                                        |    |                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Lógicas comerciais e mercantis da modernidade</b>   | 7º | (EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.                                                                                             | As lógicas internas das sociedades africanas;<br>As formas de organização das sociedades ameríndias;<br>A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. |
| <b>Lógicas comerciais e mercantis da modernidade</b>   | 7º | (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. | As lógicas internas das sociedades africanas;<br>As formas de organização das sociedades ameríndias;<br>A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. |
| <b>Lógicas comerciais e mercantis da modernidade</b>   | 7º | (EF07HI19*) Analisar as condições das pessoas escravizadas e identificar as formas de resistência à escravidão na América Portuguesa.                                                                                     | As lógicas internas das sociedades africanas;<br>As formas de organização das sociedades ameríndias;<br>A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. |
| <b>Lógicas comerciais e mercantis da modernidade</b>   | 7º | (EF07HI20*) Relacionar o racismo da contemporaneidade ao processo de escravização das populações africanas e afrodescendentes no período colonial.                                                                        | As lógicas internas das sociedades africanas;<br>As formas de organização das sociedades ameríndias;<br>A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. |
| <b>Lógicas comerciais e mercantis da modernidade</b>   | 7º | (EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.                                                                                                                                            | A emergência do capitalismo.                                                                                                                              |
| <b>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise</b> | 8º | (EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.                                                          | A questão do iluminismo e da ilustração.                                                                                                                  |
| <b>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise</b> | 8º | (EF08HI02) Identificar as particularidades da Inglaterra antes e depois da Revolução Gloriosa, tendo em vista os fatores que levaram à industrialização.                                                                  | As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.                                                                                                    |
| <b>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise</b> | 8º | (EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial nas relações de trabalho, na produção e circulação de povos, produtos e culturas.                                                                                 | Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.                                                              |

|                                                        |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise</b> | 8º | (EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.                                                                                                                                                                               | Revolução Francesa e seus desdobramentos.                                                                                                                                                                                                            |
| <b>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise</b> | 8º | (EF08HI05) Explicar as rebeliões da América Portuguesa (em especial a Conjuração Mineira, a Conjuração Baiana e a Revolução Pernambucana), estabelecendo relações com os ideais iluministas, com as revoluções burguesas na Europa e com a independência das Treze Colônias inglesas na América. | Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana.                                                                                                                                                                                   |
| <b>Os processos de independência nas Américas</b>      | 8º | (EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões, no contexto das independências americanas.                                                                                                                              | Independência dos Estados Unidos da América;<br>Independências na América espanhola:<br>• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti;<br>Os caminhos até a independência do Brasil. |
| <b>Os processos de independência nas Américas</b>      | 8º | (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.                                                                                                                   | Independência dos Estados Unidos da América;<br>Independências na América espanhola:<br>• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti;<br>Os caminhos até a independência do Brasil. |
| <b>Os processos de independência nas Américas</b>      | 8º | (EF08HI08 e EF08HI09) Analisar o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e do pan-americanismo, bem como o papel dessas ideias nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.                                                                           | Independência dos Estados Unidos da América;<br>Independências na América espanhola:<br>• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti;<br>Os caminhos até a independência do Brasil. |

|                                                   |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Os processos de independência nas Américas</b> | 8º | (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.                                                                                                                                                       | Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola:<br>• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti;<br>Os caminhos até a independência do Brasil. |
| <b>Os processos de independência nas Américas</b> | 8º | (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.                                                                                                                                                     | Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola:<br>• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti;<br>Os caminhos até a independência do Brasil. |
| <b>Os processos de independência nas Américas</b> | 8º | (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonistas e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.                                                                                                                 | Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola:<br>• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti;<br>Os caminhos até a independência do Brasil. |
| <b>Os processos de independência nas Américas</b> | 8º | (EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.                                                                                                          | Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola:<br>• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti;<br>Os caminhos até a independência do Brasil. |
| <b>Os processos de independência nas Américas</b> | 8º | (EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. | A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão.                                                                                                                                                    |

|                               |    |                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>O Brasil no século XIX</b> | 8º | (EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.                                                                             | Brasil: Primeiro Reinado;<br>O Período Regencial e as contestações ao poder central;<br>O Brasil do Segundo Reinado: política e economia:<br>• A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado;<br>• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai. |
| <b>O Brasil no século XIX</b> | 8º | (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, durante o período regencial do Brasil.                             | Brasil: Primeiro Reinado;<br>O Período Regencial e as contestações ao poder central;<br>O Brasil do Segundo Reinado: política e economia:<br>• A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado;<br>• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai. |
| <b>O Brasil no século XIX</b> | 8º | (EF08HI28*) Identificar as características das revoltas negras no Brasil do século XIX, principalmente a Revolta dos Malês, e analisar os seus impactos na ordem escravocrata então vigente.                                  | Brasil: Primeiro Reinado;<br>O Período Regencial e as contestações ao poder central;<br>O Brasil do Segundo Reinado: política e economia                                                                                                                                  |
| <b>O Brasil no século XIX</b> | 8º | (EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.                                                                                       | Brasil: Primeiro Reinado;<br>O Período Regencial e as contestações ao poder central;<br>O Brasil do Segundo Reinado: política e economia:<br>• A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado;<br>• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai. |
| <b>O Brasil no século XIX</b> | 8º | (EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito, além de suas implicações políticas e econômicas nos países envolvidos. | Brasil: Primeiro Reinado;<br>O Período Regencial e as contestações ao poder central;<br>O Brasil do Segundo Reinado: política e economia:<br>• A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado;<br>• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai. |

|                                             |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>O Brasil no século XIX</b>               | 8º | (EF08HI19A) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.<br>(EF08HI19B) Identificar as propostas presentes nas Leis Eusébio de Queirós, Ventre Livre, Sexagenário e Áurea, bem como analisar os seus impactos na sociedade brasileira do período imperial. | O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>O Brasil no século XIX</b>               | 8º | (EF08HI27) Identificar, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas, as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e para as populações negras nas Américas.                                                                                | O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial;<br>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo;<br>O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas;<br>A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória. |
| <b>O Brasil no século XIX</b>               | 8º | (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.                                                                                                                                                                             | O escravismo no Brasil do século XIX: plantations, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>O Brasil no século XIX</b>               | 8º | (EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.                                                                                                                                                                                                                                                  | Práticas de extermínio do indígena durante o Império.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>O Brasil no século XIX</b>               | 8º | (EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.                                                                                                                                                                                                                    | A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Configurações do mundo no século XIX</b> | 8º | (EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.                                                                                                                                                                                                                 | Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Configurações do mundo no século XIX</b> | 8º | (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.                                                                                                                                                                                       | Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

|                                                                                                |    |                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Configurações do mundo no século XIX</b>                                                    | 8º | (EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. | Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.                                                                      |
| <b>Configurações do mundo no século XIX</b>                                                    | 8º | (EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.                                                                                                         | O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.                                                                                                                                                  |
| <b>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b> | 9º | (EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.                                                                                         | Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo; A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.                                              |
| <b>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b> | 9º | (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.                                                                                        | Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo; A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.                                              |
| <b>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b> | 9º | (EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.                                                                                                        | A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição; Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações. |
| <b>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b> | 9º | (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.                                                                                                              | A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição; Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações. |
| <b>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b> | 9º | (EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as reivindicações dos povos indígenas, das populações afrodescendentes e das mulheres no contexto republicano até a Ditadura Militar.                    | A questão indígena, afrodescendente e da mulher durante a República (até 1964).                                                                                                                           |

|                                                                                                |    |                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b> | 9º | (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.                                              | Primeira República e suas características<br>Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.                       |
| <b>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b> | 9º | (EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).                           | O período varguista e suas contradições<br>A emergência da vida urbana e a segregação espacial<br>O trabalho e seu protagonismo político. |
| <b>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b> | 9º | (EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.                                                                                          | Anarquismo e protagonismo feminino.                                                                                                       |
| <b>Totalitarismos e conflitos mundiais</b>                                                     | 9º | (EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais, os conflitos vivenciados na Europa e as relações de poder entre as nações.             | O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial;<br>A questão da Palestina;<br>A Revolução Russa<br>A crise capitalista de 1929.           |
| <b>Totalitarismos e conflitos mundiais</b>                                                     | 9º | (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.                                                                               | O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial;<br>A questão da Palestina;<br>A Revolução Russa<br>A crise capitalista de 1929.           |
| <b>Totalitarismos e conflitos mundiais</b>                                                     | 9º | (EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.                                                                                                  | O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial;<br>A questão da Palestina;<br>A Revolução Russa<br>A crise capitalista de 1929.           |
| <b>Totalitarismos e conflitos mundiais</b>                                                     | 9º | (EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários, suas concepções e as práticas de extermínio (como o holocausto). | A emergência do fascismo e do nazismo;<br>A Segunda Guerra Mundial<br>Judeus e outras vítimas do holocausto.                              |
| <b>Totalitarismos e conflitos mundiais</b>                                                     | 9º | (EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.              | O colonialismo na África;<br>As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.            |
| <b>Totalitarismos e conflitos mundiais</b>                                                     | 9º | (EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.                                          | A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.                                                                   |

|                                                                                    |    |                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Totalitarismos e conflitos mundiais</b>                                         | 9º | (EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. | A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.                                                                    |
| <b>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b> | 9º | (EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.                                                                                                                                                          | O Brasil do governo JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.                    |
| <b>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b> | 9º | (EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.                                                                                    | O Brasil do governo JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.                    |
| <b>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b> | 9º | (EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.                                                    | Os anos 1960: revolução cultural;<br>A ditadura civil-militar e os processos de resistência;<br>As questões indígena e negra e a ditadura. |
| <b>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b> | 9º | (EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.                                                                                                                                   | Os anos 1960: revolução cultural;<br>A ditadura civil-militar e os processos de resistência;<br>As questões indígena e negra e a ditadura. |
| <b>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b> | 9º | (EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.                                                                                                                                 | Os anos 1960: revolução cultural;<br>A ditadura civil-militar e os processos de resistência;<br>As questões indígena e negra e a ditadura. |

|                                                                                    |    |                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b> | 9º | (EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.                                                                                                     | <p>O processo de redemocratização;</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.);</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais;</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira;</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas;</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p> |
| <b>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b> | 9º | (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. | <p>O processo de redemocratização;</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.);</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais;</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira;</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas;</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p> |

|                                                                                    |    |                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b> | 9º | (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. | <p>O processo de redemocratização;</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.);</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais;</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira;</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas;</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p> |
| <b>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b> | 9º | (EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.                                                                                        | <p>O processo de redemocratização;</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.);</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais;</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira;</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas;</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p> |
| <b>A história recente</b>                                                          | 9º | (EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.                       | <p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos;</p> <p>A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia;</p> <p>A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                                                                                    |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>A história recente</b>                                                          | 9º | (EF09HI29 e EF09HI30) Descrever, analisar e comparar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos (econômicos, sociais, de censura e repressão) e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. | As experiências ditatoriais na América Latina.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>A história recente</b>                                                          | 9º | (EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia, identificando o papel dos principais movimentos nacionalistas nas lutas de independência.                                                                                                           | Os processos de descolonização na África e na Ásia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>A história recente</b>                                                          | 9º | (EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.                                                                                                                           | O fim da Guerra Fria e o processo de globalização<br>Políticas econômicas na América Latina.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>A história recente</b>                                                          | 9º | (EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.                                                                                                                       | O fim da Guerra Fria e o processo de globalização<br>Políticas econômicas na América Latina.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>A história recente</b>                                                          | 9º | (EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.                                                                                                                               | O fim da Guerra Fria e o processo de globalização<br>Políticas econômicas na América Latina.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b> | 9º | (EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais, sociais e tecnológicas ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.                                                                             | O processo de redemocratização;<br>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.);<br>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais;<br>Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira;<br>A questão da violência contra populações marginalizadas;<br>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização. |

|                           |    |                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>A história recente</b> | 9º | (EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.                     | Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo; Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade; As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>A história recente</b> | 9º | (EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. | O processo de redemocratização;<br>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.);<br>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais;<br>Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira;<br>A questão da violência contra populações marginalizadas;<br>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização. |

|                                                                                    |    |                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b> | 9º | (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. | <p>O processo de redemocratização;</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.);</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais;</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira;</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas;</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p> |
| <b>A história recente</b>                                                          | 9º | (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência através do desenvolvimento de um projeto de âmbito escolar e comunitário.               | <p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo;</p> <p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade;</p> <p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.</p>                                                                                                                                                                                                                                          |